

FOL 5654

Uso de fosfatos naturais ...
1980 FL-PP-FOL 5654



CPAO- 7319-1

ISBN



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Nº 7 30.1.80

ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

USO DE FOSFATOS NATURAIS NA AGRICULTURA

Carlos Virgilio Silva Barbo¹

Fode-se dizer que para a região de Dourados dois grandes grupos de solos compõem a maior parte da região; são eles o Latossolo Vermelho-Escuro distrófico e Latossolo Roxo (Distrófico e Eutrófico). Excetuando o Latossolo Roxo eutrófico, esses dois grupos apresentam baixa fertilidade. Baixos teores de fósforo é um dos pontos que condicionam essa baixa fertilidade, necessitando-se para tanto aplicar altas dosagens de fósforo no sentido de corrigir tal deficiência.

Quando existe carência de fósforo no solo, as plantas apresentam sintomas visuais típicos de deficiência: pouco desenvolvimento, folhas de cor verde-escura ou às vezes arroxeadas, maturação tardia, má fecundação, falhas na granação. Em todo solo carente em fósforo, nota-se claramente o aumento de desenvolvimento tanto de raízes como da parte aérea no momento que se fizer uma adubação fosfatada.

Muitas pesquisas já têm sido feitas no Brasil e principalmente nos cerrados comparando diferentes fontes de fósforo para adubação corretiva da fertilidade dos solos. Embora os fosfatos naturais brasileiros tenham mostrado eficiência tanto econômica como agrônômica pelo seu uso "in natura", principalmente em pastagens, não descarta-se a validade do uso de fosfatos solúveis nos sulcos de plantios.

O Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC - EMBRAPA), realizando pesquisas onde comparavam diferentes fontes de fósforo e de acordo com o tipo de exploração agropecuária a ser utilizada, a fim de obter a máxi



¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados, formado pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, exercendo suas atividades em Dourados desde 1978.

ma eficiência agrônômica do solo, criaram quatro grupos de solubilidade:

- a) Fontes com rápida solubilidade: Superfosfato triplo, Fosfato de Gafsa e Termofosfato magnesiano;
- b) Fontes com média solubilidade: Termofosfato IPT, Fosfato de pirocaua, Fosfato de flórida e Fosfato de tennessee;
- c) Fontes com lenta solubilidade: Fosfato de Patos de Minas, de Araxá, de Abaeté, todos abundantes em Minas Gerais;
- d) Fontes com muito lenta solubilidade: o Fosfato de Catalão, produzido em Goiás.

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados-EMBRAPA), vendo a rápida expansão da cultura da soja na região e preocupando-se com a carência de informações sobre níveis de fósforo, instalou um experimento em sua Unidade, tendo como principais objetivos, determinar a viabilidade técnica e econômica do uso de fosfatos de rocha para aplicação direta no solo; testar a eficiência relativa dos fosfatos de rocha em relação ao superfosfato triplo; avaliar o efeito residual dos fosfatos de rocha empregados.

O experimento foi instalado no ano agrícola de 76/77 e as fontes testadas foram Fosfato de Gafsa, Fosfato de Patos de Minas e Superfosfato triplo. Após o segundo cultivo, foi feita uma análise conjunta onde se chegou as seguintes conclusões:

- a) O Fosfato de Gafsa teve uma eficiência média de 95% em relação ao superfosfato triplo no residual. Com uma manutenção de fósforo solúvel, sua eficiência foi superior à do superfosfato triplo;
- b) o Fosfato de Patos de Minas apresentou uma eficiência média de 62% em relação ao Superfosfato triplo no residual. Entretanto, com uma manutenção de fósforo solúvel, tal eficiência subiu a 83%;
- c) os teores médios de fósforo do solo recuperados pelo método de Mehlich, após dois anos de incorporação dos fosfatos, foram de 10% para o Superfosfato triplo, 14% para o Fosfato de Gafsa e 18% para o Fosfato Patos de Minas.

Após a colheita de 1979/80, far-se-á outra análise conjunta dos quatro cultivos consecutivos.

Se considerarmos a instabilidade do preço do quilograma de soja e os crescentes aumentos anuais no preço do quilograma de P_2O_5 , e pensando no efeito positivo que os fosfatos naturais, especialmente os produzidos em regiões próximas do local de consumo podem ter, diríamos ao concluir, que o uso

adequado de fosfatos naturais como corretivo, aliados ao emprego de fosfatos solúveis em manutenção nos sulcos de plantio, poderão minimizar em grande parte o custo de sua lavoura.